

Agenda Econômica

[Resultado Primário do Governo em julho - STN](#)
[Índice de Preços ao Produtor de julho - IBGE](#)
[Sondagem da indústria de agosto - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE**Análise e Perspectivas****Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia lideram geração de emprego no Nordeste em julho**

“Os quatro estados foram responsáveis por 5.248 novas vagas no último mês, julho, ou seja, 79,0% do total de empregos gerados na Região”

Das nove Unidades Federativas da Região, sete apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada em julho de 2017, que juntos, formaram 7.091 novos postos de trabalho. O saldo total no Nordeste (que corresponde à diferença entre o número de admitidos e desligados) foi de 6.641 empregos com carteira assinada. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) compilados pelo Ministério do Trabalho.

Ceará (+1.871 postos), **Maranhão** (+1.567 postos), **Rio Grande do Norte** (+963 postos) e **Bahia** (+847 postos) puxaram a alta de empregos formais no Nordeste no mês de julho. Os quatro estados foram responsáveis por 5.248 novas vagas em julho, ou seja, 79,0% do total de empregos gerados na Região. Na mesma base de comparação, apenas **Sergipe** (-309 postos) e **Alagoas** (-141 postos) reduziram o nível de empregos celetistas, como disposto na tabela 1.

O favorável desempenho no **Ceará** foi influenciado pelo setor de **Serviços** (+1.388 postos), promovido principalmente pelo subsetor *Comércio e Administração de Imóveis*, geradas 1.098 vagas; **Agropecuária** (+592 postos), **Comércio** (+254 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+58 postos) e **Administração Pública** (+10 postos), conforme os dados da Tabela 2. E, entre os municípios, com mais de 30 mil habitantes, que se destacaram na geração de empregos com carteira assinada estão: **Fortaleza** (+848 postos), **Eusébio** (+182 postos), **Limoeiro do Norte** (+146 postos), **Maracanaú** (+144 postos) e **Quixeramobim** (+105 postos).

Maranhão fechou o mês de julho com o segundo melhor resultado na geração de empregos formais na Região, com formação de 1.567 novos postos de trabalhos. O que motivou o crescimento foi, sobretudo, a **Construção Civil** (+1.027 postos) e a **Indústria de Transformação** (+454 postos), vide Tabela 3. Na **Indústria de Transformação**, o destaque foi para *Indústria de Alimentos e Bebidas*, que gerou 739 vagas de emprego. Quanto aos municípios com mais de 30 mil habitantes, **Coelho Neto** (+1.149 postos), **Imperatriz** (+352 postos), **Estreito** (+114 postos), **Timon** (+73 postos) e **Barreirinhas** (+62 postos) apresentaram os maiores saldos positivos de emprego formal.

O **Rio Grande do Norte** foi o terceiro colocado na Região, com geração de 963 novas vagas em julho. Os principais responsáveis pelo desempenho em julho foram os setores da **Agropecuária** (+921 postos), vide Tabela 4, que por sua vez, destaca-se a fruticultura irrigada, com área colhida de melão com grande relevância no Nordeste; e **Serviços** (+412 postos), com ênfase na criação de empregos no subsetor *Comércio e Administração de Imóveis* (+509 postos). Entre os municípios rio-grandenses que mais ganharam vagas estão: **Mossoró** (+778 postos), **Parnamirim** (+109 postos) e **Apodi** (+103 postos).

Bahia ficou responsável pela geração de 847 postos de emprego celetista em julho. O resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos com carteira assinada dos setores de **Serviços** (+1.726 postos), **Indústria de Transformação** (+918 postos) e **Construção Civil** (+590 postos). Em **Serviços**, o ganho de novas vagas de trabalho deriva do crescimento nos subsetores de *Comércio e Administração de Imóveis* (+767 postos), *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (+331 postos) e *Transportes e comunicações* (+317 postos). Quanto à **Indústria de Transformação**, cabe frisar que entre os doze subsetores, onze registraram saldo positivo em julho, em que, os destaques foram para: **Indústria Química** (+614 postos) e **Indústria Têxtil** (+128 postos). No recorte municipal, os que contribuíram para o resultado positivo na geração de empregos formais no Estado em julho foram: **Juazeiro** (+573 postos), **Camaçari** (+457 postos), **Casa Nova** (+ 437 postos), **Salvador** (+321 postos) e **São Sebastião do Passé** (+215 postos).

A movimentação de admitidos e demitidos com detalhamento por atividade econômica dos demais estados do Nordeste estão dispostos a seguir: Paraíba (Tabela 6), Pernambuco (Tabela 7), Piauí (Tabela 8), Alagoas (Tabela 9) e Sergipe (Tabela 10).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia lideram geração de emprego no Nordeste em julho

Tabela 1 – Brasil, Nordeste e Unidades Federativas do Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados

Geográfica	jul/17				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Ceará	31.310	29.439	1.871	0,16	221.594	233.994	-12.400	-1,06
Maranhão	12.215	10.648	1.567	0,33	83.780	86.008	-2.228	-0,47
Rio Grande do Norte	11.731	10.768	963	0,23	84.142	86.736	-2.594	-0,61
Bahia	45.302	44.455	847	0,05	343.279	336.001	7.278	0,43
Paraíba	10.217	9.408	809	0,21	66.484	76.096	-9.612	-2,40
Pernambuco	28.556	27.762	794	0,06	210.375	240.253	-29.878	-2,37
Piauí	7.042	6.802	240	0,08	55.101	53.471	1.630	0,56
Alagoas	6.184	6.325	-141	-0,04	47.284	80.366	-33.082	-9,25
Sergipe	6.174	6.483	-309	-0,11	47.540	53.522	-5.982	-2,05
Nordeste	158.731	152.090	6.641	0,11	1.159.579	1.246.447	-86.868	-1,36
Brasil	1.167.770	1.131.870	35.900	0,09	8.746.086	8.633.506	112.580	0,29

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	13.790	12.402	1.388	0,29	97.164	97.872	-708	-0,14
Agropecuária	1.143	551	592	2,48	4.805	5.525	-720	-2,85
Comércio	7.703	7.449	254	0,10	51.759	58.119	-6.360	-2,46
S. I. U. P. ⁽¹⁾	195	137	58	0,69	1.371	1.166	205	2,47
Administração Pública	61	51	10	0,01	1.038	644	394	0,59
Extrativa Mineral	44	51	-7	-0,25	315	523	-208	-6,96
Indústria de Transformação	4.904	5.059	-155	-0,07	38.779	42.234	-3.455	-1,45
Construção Civil	3.470	3.739	-269	-0,34	26.363	27.911	-1.548	-1,95
CEARÁ	31.310	29.439	1.871	0,16	221.594	233.994	-12.400	-1,06

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 3 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	2.466	1.439	1.027	2,26	13.557	13.831	-274	-0,58
Indústria de Transformação	1.836	1.382	454	1,17	7.759	8.003	-244	-0,62
Serviços	3.537	3.458	79	0,04	29.713	28.390	1.323	0,69
Comércio	3.277	3.205	72	0,05	23.227	27.019	-3.792	-2,56
Administração Pública	53	45	8	0,04	391	313	78	0,39
S. I. U. P. ⁽¹⁾	86	95	-9	-0,15	595	511	84	1,41
Extrativa Mineral	45	57	-12	-0,85	167	308	-141	-9,24
Agropecuária	915	967	-52	-0,23	8.371	7.633	738	3,39
MARANHÃO	12.215	10.648	1.567	0,33	83.780	86.008	-2.228	-0,47

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Análise e Perspectivas

Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia lideram geração de emprego no Nordeste em julho

Tabela 4 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	1.429	508	921	6,27	4.884	6.839	-1.955	-11,20
Serviços	4.621	4.209	412	0,22	36.830	32.815	4.015	2,18
Extrativa Mineral	127	115	12	0,17	614	1.160	-546	-7,36
Administração Pública	17	8	9	0,12	171	75	96	1,33
S. I. U. P. ⁽¹⁾	68	65	3	0,05	508	596	-88	-1,41
Indústria de Transformação	1.297	1.339	-42	-0,07	9.475	11.485	-2.010	-3,34
Construção Civil	1.359	1.513	-154	-0,49	11.567	12.256	-689	-2,15
Comércio	2.813	3.011	-198	-0,18	20.093	21.510	-1.417	-1,25
RIO GRANDE DO NORTE	11.731	10.768	963	0,23	84.142	86.736	-2.594	-0,61

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 5 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	17.790	16.064	1.726	0,23	136.026	133.323	2.703	0,36
Indústria de Transformação	5.444	4.526	918	0,42	39.165	34.857	4.308	1,98
Construção Civil	6.159	5.569	590	0,49	40.653	44.791	-4.138	-3,31
Administração Pública	435	233	202	0,44	5.461	2.212	3.249	7,42
Extrativa Mineral	256	194	62	0,47	1.534	1.709	-175	-1,29
S. I. U. P. ⁽¹⁾	245	366	-121	-0,58	3.897	2.401	1.496	7,77
Agropecuária	4.880	5.937	-1.057	-1,02	41.032	34.286	6.746	6,99
Comércio	10.093	11.566	-1.473	-0,35	75.511	82.422	-6.911	-1,61
BAHIA	45.302	44.455	847	0,05	343.279	336.001	7.278	0,43

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 6 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	1.127	150	977	10,06	2.435	5.147	-2.712	-20,22
Indústria de Transformação	2.274	1.737	537	0,77	9.104	14.845	-5.741	-7,58
Administração Pública	2	3	-1	-0,01	5	59	-54	-0,51
Extrativa Mineral	15	20	-5	-0,39	104	113	-9	-0,70
S. I. U. P. ⁽¹⁾	63	123	-60	-0,81	563	553	10	0,14
Construção Civil	1.220	1.393	-173	-0,49	10.389	10.733	-344	-0,98
Serviços	3.121	3.325	-204	-0,13	25.382	25.773	-391	-0,25
Comércio	2.395	2.657	-262	-0,26	18.502	18.873	-371	-0,37
PARAÍBA	10.217	9.408	809	0,21	66.484	76.096	-9.612	-2,40

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Análise e Perspectivas

Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia lideram geração de emprego no Nordeste em julho

Tabela 7 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	2.551	1.578	973	2,03	14.650	17.980	-3.330	-6,39
Indústria de Transformação	4.637	3.699	938	0,47	30.953	45.928	-14.975	-7,00
S. I. U. P. ⁽¹⁾	212	195	17	0,09	2.521	2.320	201	1,05
Administração Pública	42	26	16	0,04	262	183	79	0,21
Extrativa Mineral	19	32	-13	-0,66	135	254	-119	-5,71
Comércio	6.863	6.992	-129	-0,04	49.836	54.242	-4.406	-1,49
Serviços	11.532	11.892	-360	-0,06	90.315	94.257	-3.942	-0,70
Construção Civil	2.700	3.348	-648	-0,89	21.703	25.089	-3.386	-4,46
PERNAMBUCO	28.556	27.762	794	0,06	210.375	240.253	-29.878	-2,37

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 8 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	491	300	191	2,08	3.544	2.451	1.093	13,21
Indústria de Transformação	674	552	122	0,43	5.280	4.861	419	1,50
Comércio	2.017	1.909	108	0,13	14.789	14.887	-98	-0,11
Extrativa Mineral	36	5	31	4,21	190	165	25	3,36
Administração Pública	0	4	-4	-0,03	7	23	-16	-0,13
Serviços	2.703	2.755	-52	-0,04	22.324	20.222	2.102	1,69
S. I. U. P. ⁽¹⁾	25	98	-73	-1,53	528	433	95	2,02
Construção Civil	1.096	1.179	-83	-0,34	8.439	10.429	-1.990	-7,52
PIAUI	7.042	6.802	240	0,08	55.101	53.471	1.630	0,56

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Tabela 9 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	813	562	251	0,50	5.257	32.022	-26.765	-34,88
Agropecuária	426	195	231	2,65	1.499	3.768	-2.269	-20,40
Administração Pública	8	10	-2	-0,02	42	61	-19	-0,15
S. I. U. P. ⁽¹⁾	21	26	-5	-0,10	277	475	-198	-3,69
Extrativa Mineral	1	23	-22	-2,78	72	135	-63	-7,56
Serviços	2.662	2.708	-46	-0,03	20.957	21.532	-575	-0,42
Comércio	1.587	1.783	-196	-0,24	12.870	14.867	-1.997	-2,35
Construção Civil	666	1.018	-352	-1,32	6.310	7.506	-1.196	-4,38
ALAGOAS	6.184	6.325	-141	-0,04	47.284	80.366	-33.082	-9,25

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Análise e Perspectivas

Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia lideram geração de emprego no Nordeste em julho

Tabela 10 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Julho de 2017				Jan - Jul de 2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	294	192	102	1,09	1.484	3.862	-2.378	-20,12
S. I. U. P. ⁽¹⁾	135	62	73	1,31	1.434	549	885	18,54
Administração Pública	41	19	22	0,21	199	378	-179	-1,71
Construção Civil	660	651	9	0,04	5.283	6.491	-1.208	-5,54
Extrativa Mineral	24	38	-14	-0,48	93	273	-180	-5,81
Comércio	1.562	1.617	-55	-0,09	10.690	11.780	-1.090	-1,73
Indústria de Transformação	818	958	-140	-0,33	8.117	10.130	-2.013	-4,55
Serviços	2.640	2.946	-306	-0,23	20.240	20.059	181	0,14
SERGIPE	6.174	6.483	-309	-0,11	47.540	53.522	-5.982	-2,05

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.